

João Batista Rufino da Silva Junior.

Julio Brandasse de Abreu Lima.

CTII 350.

Protistas – 1 a 5:

1. Identifique, na figura 1, onde ocorre a meiose e a mitose. Explique também qual é a função biológica da formação dos gametas.

R:

2. Explique o significado de cistos e trofozoítas.

R: Os cistos e os trofozoítos basicamente são as duas formas evolutivas apresentadas pela Giardia.

Os trofozoítos estão no intestino delgado, sendo responsável por manifestar sinais e sintomas de uma possível infecção, já os cistos são responsáveis por transmitir o parasito.

Os trofozoítos que ficam no intestino de forma comensal fazem seu metabolismo abaixar, eles guardam reservas energéticas e secretam uma parede cística em sua volta, fazendo assim os cistos, que são expelidos pelas fezes.

3. Analise a forma da giardia e descreva como estes seres vivos são capazes de se locomover.

R: A giardia tem seu núcleo delimitado pela carioteca, tem um citoesqueleto complexo e é composto por microtúbulos, também conta com a presença de vacúolos lisossômicos, além de ser um protozoário flagelado. A giardia não tem mitocôndria, complexo de Golgi e peroxissomos. Ela se locomove através de estruturas com formato de chicote, chamados flagelos.

4. Quais são os sintomas apresentados por quem possui giardiase?

R: Os sintomas podem vir de uma infecção aguda ou crônica. Quem tiver a infecção pela primeira vez, de forma aguda, pode ter: diarreia aquosa e explosiva, gases, distensão, dores abdominais. Dura alguns dias e algumas pessoas confundem com diarreias virais e até mesmo virose.

Quem tiver infecção crônica pode ter que aguentar os sintomas por muitos anos, a pessoa pode ter: diarreia contínua ou esporádica. A diarreia crônica pode ser acompanhada de esteatorreia, problemas de má-absorção e perda de peso, isso acontece principalmente com as crianças, que podem ter seu desenvolvimento físico e mental afetados pela deficiência nutricional. A má absorção de gorduras e nutrientes é o principal agravante da giardíase crônica.

5. Pesquise sobre o ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi* e a doença de Chagas, indicando quais são os riscos e os sintomas da doença.

R: O ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi* se inicia no momento em que o parasita adentra na corrente sanguínea da pessoa e invade as células, virando um amastigota, que basicamente é a sua fase de desenvolvimento e multiplicação.

A Doença de Chagas tem duas fases, a aguda e a crônica, que tem sintomas diferentes uma da outra. A fase aguda é a mais leve, nela a pessoa pode demonstrar sinais moderados ou até não sentir nada, os sintomas são: febre; dor de cabeça; fraqueza; inchaço nas pernas e no rosto. A fase crônica é a mais pesada, nela a maioria das pessoas não apresenta sintomas, mas as que demonstram geralmente apresentam: problemas cardíacos; problemas digestivos e megaesôfago. Para 30% a 40% das pessoas, a doença tende a ir para o estágio final da fase crônica. A maioria das pessoas sofrem danos cardíacos e frequentemente essas pessoas infectadas têm morte súbita ou insuficiência cardíaca.